



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Ligas Acadêmicas De Pediatria No Brasil - Dados Preliminares

Autores: ADRIANA SIGNORINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI); JULIO VELOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI); JOEL LAMOUNIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI); ALISSON ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI); VIVIANE MARCACINE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI); RAFAEL LACERDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI)

Resumo: OBJETIVOS Levantamento do número de ligas de Pediatria, a sua distribuição por regiões e por tipo de instituições no Brasil. MÉTODOS Inicialmente, foi realizada busca na internet para identificar as ligas de Pediatria via Google e redes sociais. Descritores utilizados: ligas acadêmicas de Pediatria, ligas de Pediatria. Outra etapa consistiu de envio de questionário para cada coordenador via e-mail e via redes sociais, ou obtenção de dados disponibilizados em blogs e redes sociais. Outras informações obtidas no site da SBP sobre ligas de Pediatria cadastradas. RESULTADOS Foram identificadas um total de 63 ligas com informações disponibilizadas na internet. No site da SBP foram identificadas apenas 4 ligas cadastradas (6,35%). Dos questionários enviados, após duas tentativas, obteve-se um total de 8 respostas, equivalente a 12,69%. Distribuição das ligas por região: Norte 3 (4,76%), Centro-Oeste 6 (9,52%), Sul 11 (17,46%), Nordeste 15 (23,81%) e Sudeste 28 (44,45%). Distribuição das ligas por tipo de instituição: 26 de instituições públicas (41,27%), 33 de instituições privadas (52,38%), e 4 (6,35%) não estão ligadas a nenhuma instituição de ensino. CONCLUSÃO Embora o retorno aos questionários tenha sido baixo, os dados obtidos forneceram importantes informações sobre as ligas de Pediatria. Mais esforços são necessários para que as ligas sejam normatizadas conforme recomendação da SBP. O aumento do número de ligas sob diversas denominações referentes à criança e ao adolescente mostram o interesse dos acadêmicos de Medicina pela especialidade, o que é fator importante em ampliar a oferta de futuros especialistas na área da pediatria para o Brasil.